

Estudo Técnico Preliminar 25/2020

1. Informações Básicas

Número do processo: 21053.000644/2020-12

2. Descrição da necessidade

O Laboratório Federal de Defesa Agropecuária, LFDA/SP, é um dos seis laboratórios oficiais da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários. Tais laboratórios são unidades descentralizadas da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/MAPA) e subordinados à CGAL/SDA/MAPA. Aos LFDAs compete promover o suporte laboratorial aos programas de competência da SDA, contribuindo para as ações de garantia da segurança alimentar dos consumidores (nos aspectos de inocuidade, qualidade e identidade de produtos e subprodutos de origem animal e vegetal), de garantia da qualidade de insumos agropecuários e de promoção da sanidade animal e vegetal. Para tanto, cabe aos LFDAs entre outras atividades: realizar análises laboratoriais fiscais, periciais, de monitoramento e de diagnóstico; realizar estudos científicos, especialmente voltados ao desenvolvimento e atualização de métodos; produzir e manter materiais de referência; garantir a implantação e implementação do sistema da garantia da qualidade e da gestão integrada de biossegurança em laboratórios.

As demandas por análises são geradas pelos diversos Departamentos da SDA para os quais o LFDA/SP presta apoio laboratorial. Nesse contexto, o LFDA/SP atende às demandas dos seguintes Departamentos: o Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas, o Departamento de Saúde Animal e Insumos Pecuários, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

A solicitação de Material Biológico foi originada pelas unidades AVI (Sanidade Aviária), CPB (Controle de Produtos Biológicos), MIC (Microbiologia em Alimentos e Água) e PMS (Produção de Meios de Cultura e Soluções) para atendimento às demandas de clientes citados acima, respectivamente nas ações de diagnóstico animal; de fiscalização e inspeção de produtos biológicos e de fiscalização da qualidade microbiológica produtos de origem animal.

Estas unidades utilizam Materiais Biológicos, como kits, culturas de referência, antígenos e antissoros para a realização das análises solicitadas por seus clientes. Sem a aquisição desses insumos, há risco de paralisação de ensaios e comprometimento das ações de defesa agropecuária citadas acima.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
AVI - LFDA-SP	Dilmara Reischak
MIC - LFDA-SP	Yuri Fernandes Feltrin
CPB - LFDA-SP	Vivian Regina Silveira
PMS - LFDA-SP	Julio Vaz de Siqueira

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

As descrições dos insumos necessários estão relacionadas no Anexo I-A Listagem de Itens.

As análises laboratoriais realizadas no LFDA-SP seguem métodos normatizados ou métodos validados internamente de forma que os insumos utilizados nessas análises devem atender às necessidades estabelecidas em cada método. Portanto, os requisitos elencados em cada item visam atender a essas necessidades.

5. Levantamento de Mercado

O levantamento de mercado foi feito durante a etapa da pesquisa de preços com fornecedores.

As soluções descritas no Anexo I-A Listagem de Itens estão de acordo com as necessidades dos métodos de análises normatizados ou validados internamente. Estes insumos têm descrição padronizada internamente e são adquiridos todos os anos por Sistemas de Registro de Preços. Como podemos observar na Planilha de Custos, mesmo o mercado de produtos de Material Biológico sendo um ramo altamente especializado, todos os itens receberam pelo menos uma proposta com origem de fornecedores do mercado. Tivemos diversos itens com mais de 3 propostas de fornecedores do mercado, mostrando que, como em anos anteriores, as descrições dos nossos itens possuem as soluções disponíveis no mercado. Para alguns itens, por terem uso bastante específico e serem itens importados de alto valor, encontramos poucos fornecedores, mas isso é comum no mercado de Material Biológico, que como comentado é um nicho altamente especializado e, portanto, com menor concorrência que outros mercados.

Além disso, para os itens que solicitavam equipamentos em comodato, tomou-se o cuidado de verificar se isso é uma prática de mercado. Para os itens 8 a 12, inicialmente a descrição solicitava comodato de um equipamento de automação do processo de amostras. Porém, visto que das 3 empresas que trabalham com esses tipos de kits no Brasil, apenas 1 oferecia a solução do comodato, retiramos essa exigência da descrição do item, pois senão haveria limitação da competição.

Para os itens 163, 165, 166 e 167, por serem itens mais específicos, recebemos poucas propostas, mas isso é devido à especificidade do kit necessário ao ensaio para detecção de microorganismos e não pela solicitação de comodato, visto que desde 2014 temos adquiridos kits de biologia molecular e kits biológicos com comodato de equipamento (ex: Pregão 14/2019 e Pregão 36/2018), mostrando que é uma prática comum nesse mercado.

6. Descrição da solução como um todo

As descrições dos insumos necessários estão relacionadas no Anexo I-A Listagem de Itens. A aquisição por Sistema de Registro de Preços se justifica pelos incisos I (são insumos que são necessárias contratações frequentes) e II (é conveniente para o órgão a previsão de entregas parceladas) do art. 3º do Decreto nº 7892, de 23 de janeiro de 2013.

Em relação ao prazo de validade, para os itens de 1 a 141 e 162 a 170, devem ser atendidos os critérios de validade estabelecidos na descrição dos respectivos itens, de acordo com a listagem em anexo. Caso não haja um prazo de validade estabelecido na descrição e o produto tenha data de validade declarada, na data de entrega do produto no LFDA-SP, deve restar ao menos 70% do prazo de validade do produto.

No caso de Material Químico (itens 142 a 161), deve-se seguir a NOTA TÉCNICA Nº 4/2020/DLAB-SP/LFDA-SP/CGAL /DTEC/SDA/MAPA.

Conforme estabelecido na Nota Técnica, tem-se que:

- No caso dos produtos não controlados pela Polícia Federal ou Exército o critério de aceitação referente ao prazo de validade na data de entrega será (com base no prazo de validade total do produto):

Prazo de validade total do produto	Critério de aceitação referente ao prazo de validade na data de entrega do produto
Até 2 anos	Deve restar ao menos 60% do prazo de validade do produto no ato da entrega no LFDA-SP.
Acima de 2 anos	Deve restar ao menos 2 anos ou 70% do prazo de validade do produto no ato da entrega no LFDA-SP, o que for maior.

- No caso dos produtos controlados pela Polícia Federal ou Exército o critério de aceitação referente ao prazo de validade na data de entrega será (com base no prazo de validade total do produto):

Prazo de validade total do produto	Critério de aceitação referente ao prazo de validade na data de entrega do produto
Até 1 ano	Deve restar ao menos 60% do prazo de validade do produto no ato da entrega no LFDA-SP.
Acima de 1 ano	Deve restar ao menos 50% do prazo de validade do produto no ato da entrega no LFDA-SP.

Para os itens 163, 165, 166 e 167, é solicitada a cessão gratuita do equipamento necessário para utilização do insumo, conforme Termo de Comodato anexo e justificativas apresentadas no item 9 (JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO).

Para os itens que na descrição do produto (Anexo-I) especifica a necessidade de acreditação na Norma ISO 17034, durante a fase de julgamento da proposta, o Pregoeiro poderá solicitar ao Licitante que apresente documento comprobatório da referida acreditação. Isso pode acontecer caso o documento não tenha sido enviado junto com a proposta ou mesmo, durante a avaliação do produto, não seja possível encontrar tal informação no site do fornecedor ou fabricante.

Para as culturas de referência (itens 100 a 170), exige-se que:

1) o fabricante seja acreditado na ISO 17034 e forneça uma cepa que tenha como material de origem um dos códigos das coleções indicadas na respectiva descrição;

2) ou que os itens sejam adquiridos da American Type Culture Collection (ATCC) ou German Collection of Microorganisms and Cell Cultures (DSMZ), conforme os códigos das coleções indicadas na respectiva descrição.

Justificativa: Um dos objetivos estratégicos estabelecido pela CGAL- Coordenação Geral de Apoio Laboratorial para os LFDAs é a acreditação dos ensaios realizados na norma ISO 17025. Esta norma determina requisitos gerais para comprovar a competência de laboratórios de ensaio e calibração. A acreditação na ISO 17025 tem reconhecimento internacional e demonstra que o laboratório é capaz de gerar resultados válidos e confiáveis. Muitas missões internacionais recebidas pelo MAPA exigem a acreditação nesta norma. Conforme item 6.6.1 da versão 2017 desta norma, o laboratório deve assegurar que sejam utilizados somente produtos e serviços adequados, providos externamente, que afetem as atividades de laboratório. Além disso, conforme item 6.5.2 desta mesma norma, o laboratório deve assegurar que os resultados de medição sejam rastreáveis ao Sistema Internacional de Unidades (SI) por meio de valores certificados de materiais de referência certificado, providos por um produtor competente com declaração de rastreabilidade metrológica ao SI. **No caso de culturas de referência, esses itens da ISO 17025 podem ser atendidos adquirindo-se as cepas diretamente das coleções ATCC ou WDCM ou de fabricantes acreditados na ISO 17034, conforme NIT DICLA 030.**

Para os meios de cultura (itens 143 a 162), além da avaliação da conformidade com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta apresentada pela empresa, poderão ser realizados testes de produtividade, seletividade e/ou especificidade exigidos pela norma ISO 11133:2014 (ou alterações posteriores) no laboratório para comprovação da qualidade do produto na entrega. Para tais testes, será utilizada uma pequena amostragem do material entregue (no caso de frascos, o frasco será aberto e retirados 50 gramas ou menos do produto).

Justificativa: Um dos objetivos estratégicos estabelecido pela CGAL para os LFDAs é a acreditação dos ensaios realizados pelo laboratório na norma ISO 17025. Esta norma determina requisitos gerais para comprovar a competência de laboratórios de ensaio e calibração. A acreditação na ISO 17025 tem reconhecimento internacional e demonstra que o laboratório é capaz de gerar resultados válidos e confiáveis. Muitas missões internacionais recebidas pelo MAPA exigem a acreditação nesta norma. Conforme item 6.6.1 da versão 2017 desta norma, o laboratório deve assegurar que sejam utilizados somente produtos e serviços adequados, providos externamente, que afetem as atividades de laboratório. Para isso, conforme item 6.6.2 da ISO, o laboratório deve ter um procedimento e reter registros para: a) definir, analisar criticamente e aprovar os requisitos do laboratório para produtos e serviços providos externamente; b) definir os critérios para avaliação, seleção, monitoramento do desempenho e reavaliação dos provedores externos; c) assegurar que os produtos e serviços providos externamente estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo laboratório ou, quando aplicável, com os requisitos pertinentes deste documento, antes de serem utilizados ou diretamente providos ao cliente; d) tomar quaisquer ações decorrentes de avaliações, monitoramentos do desempenho e reavaliações dos provedores externos. No caso de meios de culturas, esses itens da ISO 17025 pode ser atendidos realizando-se testes de desempenho (produtividade, seletividade e/ou especificidade) antes da aceitação do produto entregue. No caso de meios de cultura utilizados para microbiologia de alimentos, esses testes e critérios de aceitação são determinados pela ISO 11133:2014.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

De forma geral, as quantidades solicitadas para esses itens foram baseadas no histórico de consumo de anos anteriores e também na previsão da programação/recebimento de amostras para os próximos 24 meses.

A justificativa detalhada das quantidades de cada item pode ser encontrada na coluna T "JUSTIFICATIVA DA QUANTIDADE" do anexo Lista Final de Itens (SEI 12105223).

As informações sobre o número de amostras recebidos em 2019 e o número de ensaios realizados em 2019, que foram utilizadas para estimativa das quantidades, estão nos anexos Percentual de Amostras Processadas e Ensaios Realizados. Além disso, também encontra-se anexo os controles de estoque dos antisseros do laboratório de microbiologia, que também foram considerados para a estimativa de quantidades.

8. Estimativa do Valor da Contratação

A estimativa do valor da contratação foi feita durante a etapa de Pesquisa de Preços e pode ser consultada no documento Planilha de Custo (12105220) do Processo SEI 21053.000644/2020-12.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Conforme art. 23, §1º da Lei nº 8.666, de 1993, como regra geral, a contratação foi dividida em tantas parcelas quantas se comprovaram técnica e economicamente viáveis para permitir maior competitividade entre os fornecedores. As exceções são os itens 3 a 6, 8 a 12, 16 a 66 e 67 a 88, para os quais foi solicitado que sejam adquiridos em grupo, e os itens 163, 165, 166 e 167, para os quais foi solicitado o comodato do equipamento necessário para utilização dos kits. Conforme o item "Levantamento de Mercado", a solução da aquisição com comodato de equipamento mostrou-se usual e vantajosa. Além disso, segue a justificativa técnica para o não-parcelamento dos itens citados:

Itens 3 a 6 (Grupo 1) - O LFDA-SP processa rotineiramente amostras de soro de aves de subsistência colhidas pelo Serviço Veterinário Oficial em sítios de aves migratórias como parte das ações de vigilância ativa do Programa Nacional de Sanidade Avícola do MAPA. Essas amostras são encaminhadas ao LFDA-SP para o diagnóstico sorológico da doença de Newcastle e da influenza aviária. A população de aves de subsistência é bastante heterogênea, sendo constituída por aves de diferentes espécies (galinhas, perus, patos, marrecos, gansos e codornas, dentre outras). Os kits de ELISA disponíveis no mercado costumam ser do formato indireto, permitindo que apenas amostras de galinhas sejam testadas. Os kits de ELISA contemplados no grupo 1 são todos do formato competitivo, formato esse que permite o teste de amostras de espécies variadas de aves. A aquisição desses kits

em grupo possibilitará que sejam todos fornecidos pelo mesmo fornecedor, permitindo assim que a mesma amostra possa ser diluída apenas uma vez devido à similaridade do protocolo de análise. Dessa forma, com apenas uma diluição a mesma amostra poderá ser submetida a quatro diferentes ensaios, trazendo agilidade ao processamento e redução do tempo para liberação dos resultados.

Itens 8 a 12 (Grupo 2) - O LFDA-SP processa rotineiramente amostras de soro de aves colhidas pelo Serviço Veterinário Oficial como parte das ações de vigilância ativa e passiva do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) do MAPA. Essas amostras são encaminhadas ao LFDA-SP para o diagnóstico sorológico das enfermidades aviárias contempladas no PNSA: doença de Newcastle, influenza aviária, micoplasmose e salmonelose aviária. No que diz respeito ao teste de ELISA, existem no mercado diferentes kits comercializados por diferentes empresas, sendo que cada marca comercial possui protocolos distintos. O trabalho com produtos de diferentes fornecedores impacta negativamente a rotina do laboratório, uma vez que uma mesma amostra de soro precisa ser manuseada mais de uma vez para a realização dos diferentes ensaios em kits diferentes. Portanto, o agrupamento dos kits de ELISA, com consequente aquisição de um mesmo fornecedor, minimiza a necessidade de manuseio repetido das amostras, uma vez que essas poderão ser descongeladas e diluídas apenas uma vez para a realização de todos os ensaios de ELISA requeridos, trazendo agilidade ao processamento e redução do tempo para liberação dos resultados.

Itens 16 a 66 (Grupo 3) - O LFDA-SP é o laboratório de referência do MAPA para o diagnóstico da doença de Newcastle e da influenza aviária. Como tal, deve realizar todos os ensaios confirmatórios para o diagnóstico laboratorial dessas doenças, incluindo o isolamento viral e a identificação e caracterização dos vírus isolados. Para que os vírus isolados possam ser identificados são necessários soros controles (popularmente denominados antissoros) e antígenos homólogos de referência. Estes insumos são produzidos por laboratórios de referência da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) a partir de isolados representativos dos diferentes tipos e subtipos virais circulantes no mundo. Sendo assim, esses insumos possuem produção laboriosa e limitada e são de comercialização restrita. A fim de que o LFDA-SP possa contar com um painel homogêneo e que permita a identificação dos vírus circulantes no Continente Americano, é importante que os insumos sejam todos produzidos pelo mesmo laboratório de referência e fornecidos pelo mesmo fornecedor. Isso assegurará a rastreabilidade e qualidade dos isolados utilizados na produção dos antígenos e antissoros homólogos e permitirá que as análises de identificação dos vírus eventualmente isolados no Brasil possam ser realizadas com insumos de qualidade e sabidamente representativos dos patógenos de referência.

Itens 67 a 68 (Grupos 4 e 5) - O LFDA-SP realiza rotineiramente o diagnóstico das salmoneloses aviárias contempladas no Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) do MAPA e a caracterização antigênica de cepas de salmonelas isoladas por laboratórios credenciados ao MAPA. Para que os sorovares das salmonelas isoladas a partir de amostras de campo e/ou encaminhadas por laboratórios credenciados possam ser identificados são utilizados soros (também chamados de antissoros) dirigidos para antígenos bacterianos somáticos e flagelares. Estes produtos estão disponíveis no mercado comercial e são fornecidos por diferentes empresas. No entanto, apresentam diferenças quanto à pureza, apresentação, rendimento e protocolo de teste. A utilização de antissoros de diferentes fornecedores impacta negativamente a rotina do laboratório, uma vez que uma mesma cultura bacteriana precisa ser submetida a protocolos distintos de teste, principalmente quanto ao volume do insumo e tempo de reação, o que demanda maior tempo para seu processamento. Portanto, o agrupamento dos antissoros tem por objetivo a aquisição de insumos produzidos por apenas um, o que minimizará a necessidade de manuseio repetido das cepas e aplicação de protocolos diferentes para a completa identificação dos sorovares. A aquisição dos antissoros em grupo trará agilidade ao processamento e redução do tempo para liberação dos resultados.

Itens 163, 165, 166 e 167 - São kits utilizados para análises microbiológicas em alimentos pela unidade MIC. Para execução de seus ensaios, a unidade MIC aplica métodos pertencentes ao escopo oficial do MAPA, publicado pela CGAL. Vários destes métodos são automatizados e exigem o uso de diferentes equipamentos para sua execução, sendo cada instrumento específico para o método normalizado aplicável e internacionalmente aceito. Desta forma, tornar-se-ia muito oneroso para Administração Pública a aquisição de cada equipamento, os quais possuem alto valor de aquisição e de manutenções preventiva e corretiva. Tal fato agrava-se pelo fato destes serem importados.

Além disso, o escopo da CGAL está em constante atualização e, para adequação aos programas de fiscalização do MAPA e exigências internacionais, as metodologias são modificadas esporadicamente. Consequentemente, os equipamentos em uso precisam ser substituídos por outras tecnologias e aqueles tornados obsoletos são retirados de uso, sem possibilidade de revenda ou permuta. Para contornar dessa situação desfavorável, opta-se pelo sistema de comodato, que exige a Administração do investimento em equipamentos e, como vantagem adicional, há um comprometimento do fornecedor na realização de manutenções preventivas e corretivas durante a vigência do comodato, a serem executadas em prazos definidos. Por outro lado, nos casos em que o equipamento constitui um patrimônio da instituição, a aquisição desse tipo de serviço é consideravelmente mais demorada e, às vezes, impraticável financeiramente, pois é executada pelo representante exclusivo da marca. Isso acarretou, no passado, em necessidade de interrupção da realização de ensaios.

Somado a isso, o parcelamento nesses casos não seria adequado pois, além do fato do kit precisar ser compatível com o equipamento, o equipamento não funcionará sem o kit e não conseguiremos usar o kit sem o equipamento. Portanto, ao separarmos os kits dos equipamentos correria-se o risco de adquirir um kit que não é compatível com o equipamento. Além disso, também correria-se o risco de serem entregues em momentos dessincronizados, resultando em cenários de paralisação de ensaio em que o laboratório tem o kit mas não consegue usá-lo por falta do equipamento ou tem o equipamento mas não consegue usá-

lo por falta do kit. As paralisações são muito prejudiciais aos objetivos do MAPA e comprometem as ações da Defesa Agropecuária.

Como complemento, informa-se que a unidade MIC já vem desde 2014 aderindo a esta modalidade de aquisição, a qual tem se demonstrado benéfica e bastante estável no uso das seguintes tecnologias: BAX System (Hygiena), miniVidas (Biomerièux), Leitora de Petrifilm (3M) e IqCheck (BioRad).

Portanto, conclui-se que o comodato nesse caso apresenta vantagens técnicas e econômicas para o laboratório e é uma opção praticada por diversas empresas no mercado de kits de biologia molecular/biológicos.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

Não há contratações Interdependentes.

As seguintes contratações guardam relação/afinidade com o objetivo da compra pretendida:

- Pregão 14/2019 e Pregão 36/2018 do LFDA-SP (UASG 130102) - SRPs para aquisição de kits/insumos de Material Biológico dos anos de 2019 e 2018, respectivamente.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

Informamos que todos os itens foram previstos no Plano Anual de Contratações de 2020 com exceção dos seguintes itens:

Itens 63 a 66 - Após o fim do prazo para cadastramento no PGC 2020, surgiu a necessidade da caracterização de outros sorovares de interesse. Por isso, foram incluídos novos antígenos para o vírus da influenza aviária e paramixovírus aviário.

Itens 80 a 85 - Após o fim do prazo para cadastramento no PGC 2020, surgiu a necessidade da caracterização de outros sorovares de interesse. Por isso, foram incluídos novos antissoros para Salmonela.

Itens 98 e 99 - Houve um erro no levantamento desse item e ele não entrou no PGC 2020. Isso será corrigido no PGC 2021.

Item 141 - A necessidade de adequação do procedimento de controle de esterilização aplicado no laboratório foi constatada após a elaboração do PGC 2020. Para ajuste do procedimento é necessária a aquisição deste material.

Itens 147, 148, 155, 157, 158, 163 e 164 - Há necessidade de aquisição desse insumo para adequação do PACPOA às publicações recentes da ANVISA. RDC 329/2019, RDC 331/2019 e IN 60/2019. Processo 21000.010023/2020-54. Essa demanda foi recebida recentemente e, portanto, não foi considerada quando da elaboração do PGC.

Item 159 - O Ágar DMLIA era pouco demandado e, quando necessário, era produzido a partir do Ágar LIA e, por esse motivo, não foi considerado no PGC 2020. Com o aumento do consumo desse meio nos últimos meses e a necessidade de aquisição do Ágar LIA, estamos inserindo o Ágar DMLIA também para ser adquirido.

Itens 168 a 170 - Não foi identificada necessidade de aquisição desses itens anteriormente, pois será utilizado na implantação de um novo método.

12. Resultados Pretendidos

Com a aquisição dos itens listados o principal resultado esperado é a continuidade do atendimento laboratorial aos Departamentos e Programas da Secretaria de Defesa Agropecuária.

13. Providências a serem Adotadas

Não aplicável. Os itens em questão são adquiridos anualmente e não há providências a serem tomadas previamente ao contrato.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Os insumos em questão não apresentam impacto ambiental significativo. Além disso, o LFDA-SP tem um contrato para serviço de Coleta, Transporte, Armazenamento, Tratamento e Destinação Final dos Resíduos químicos, biológicos ou perfurocortantes que possam ser gerados pelo uso dos itens deste processo, sanando assim os riscos ambientais existentes.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Por todas as informações discutidas neste documento, concluímos que a contratação em questão é viável, pois a solução encontrada atende as necessidades do órgão e é vantajosa para a Administração, como demonstram as justificativas apresentadas nesse documento e as aquisições semelhantes realizadas em anos anteriores

16. Responsáveis

NATHALIE SCARANELLO CARTOLANO

Chefe Substituta da Divisão Técnica Laboratorial

DILMARA REISCHAK

Responsável pela AVI

VIRNA CLEMENTE

Responsável Substituta pela MIC

JULIO VAZ DE SIQUEIRA

Responsável pelo PMS

VIVIAN REGINA SILVEIRA

Responsável pelo CPB

Lista de Anexos

Atenção: alguns arquivos digitais enumerados abaixo podem ter sido anexados mesmo sem poderem ser impressos.

- Anexo I - FORM-049_5_Percentual de Amostras Processadas_Ind-12_LFDA-SP_4T_2019.xlsx (168.11 KB)
- Anexo II - FORM-058_2_Ensaio realizados_LFDA-SP_4T_2019.xlsx (886.01 KB)
- Anexo III - Relatório de Estoque Antissorcos.pdf (1.72 MB)
- Anexo IV - SEI_MAPA___11547614___Nota_Tecnica_4_2020___Prazo_de_validade_insumos.pdf (156.74 KB)

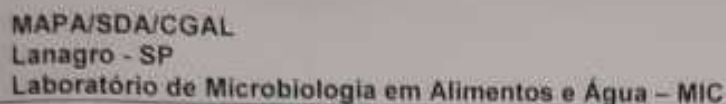
Anexo III - Relatório de Estoque Antissoros.pdf

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: See Quick ID Kit.

Unidade de medida: _____

[illegible]



FORM MIC/002/004
Data efetiva: 23/03/18
Página: 1 de 1

REAGENTE/SOLUÇÃO: Solo Salmonella H2

Unidade de medida:

[illegible]

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: Soro Salmonella H:

Unidade de medida: metros

[illegible]

REAGENTE/SOLUÇÃO: Soro Salmonella Hm

Unidade de medida: franco

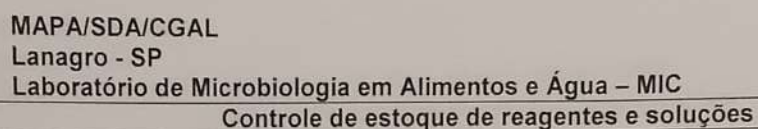
[illegible]

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: Soro Salmonella Hr

Unidade de medida: grau

[illegible]



FORM MIC/002/004
Data efetiva: 23/03/18
Página: 1 de 1

Unidade de medida: metro

[illegible]

REAGENTE/SOLUÇÃO: Solo Salmonella O:9 (D)

Unidade de medida: metros

[illegible]

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: Soro Salmonella Poliflagelar Unidade de medida: caixa

[illegible]

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: Solo Salmonella "A"

Unidade de medida: mosco

[illegible]

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: Soro Salmonella polivalente

Unidade de medida: coixe

[illegible]



MAPA/SDA/CGAL

Lanagro - SP

Laboratório de Microbiologia em Alimentos e Água - MIC

FORM MIC/002/004

Data efetiva: 23/03/18

Página: 1 de 1

Controle de estoque de reagentes e soluções

REAGENTE/SOLUÇÃO: CoagulplasmaUnidade de medida: Caixa

DATA	MARCA	ENTRADA (Unidades)	SAÍDA (Unidades)	ESTOQUE (Unidades)	OBSERVAÇÕES	RESPONSÁVEL
13/08/19	Labordin	—	01	06	—	sw
22/08/19	"	—	01	05	—	sw
03/09/19	"	—	01	04	—	sw
12/09/19	"	—	01	03	—	sw
10/09/19	"	—	01	02	—	sw
10/09/19	Newpro	75	—	77	—	vc
10/10/19	Labordin	—	01	^{retilho} 01 76	—	sw
10/10/19	Labordin	—	01	75	—	#
11/10/19	Newpro	—	01	74	—	#
15/10/19	"	—	09	65	—	sw
17/10/19	"	—	03	62	—	#
22/10/19	"	—	02	60	—	#
01/11/19	"	—	03	53	—	sw
05/11/19	"	—	02	51	—	sw
07/11/19	"	—	01	50	—	sw
12/11/19	"	—	01	49	—	sw
14/11/19	"	—	02	47	—	#
05/12/19	"	—	02	45	—	sw
12/12/19	"	—	02	43	—	#
17/12/19	"	—	01	42	—	#
15/01/2020	"	—	01	41	—	#
16/01/2020	"	—	02	39	—	sw
23/01/2020	"	—	07	32	—	sw
28/01/2020	"	—	02	30	—	sw
10/03/2020	"	—	02	28	—	sw
17/03/2020	Newpro	400	—	428	—	sw

Anexo IV -
SEI_MAPA___11547614___Nota_Tecnica_4_2020___Prazo_d
pdf



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
COORDENACAO-GERAL DE LABORATORIOS AGROPECUARIOS
LABORATORIO FEDERAL DE DEFESA AGROPECUARIA EM SAO PAULO
DIVISAO TECNICA LABORATORIAL-LFDA SP

NOTA TÉCNICA Nº 4/2020/DLAB-SP/LFDA-SP/CGAL/DTEC/SDA/MAPA

PROCESSO Nº 21053.000717/2020-68

INTERESSADO: MARIA DE FATIMA MARTINS PINHEL

1. ASSUNTO: NOTA TÉCNICA SOBRE VALIDADE DE REAGENTES QUÍMICOS

1.1. O LFDA- SP como um 06 **Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária** do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem como atribuições: Realizar análises oficiais; Atuar como referência nacional em assuntos laboratoriais; Realizar auditoria em laboratórios credenciados; Realizar ações de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação em métodos analíticos; Atuar como Centro regional de difusão de tecnologia e expertise; Realizar estudos; Manter banco de material de referência.

Para atender às demandas e suporte às ações dos vários Departamentos da SDA - Secretaria de Defesa Agropecuária nas análises oficiais e na pesquisa, desenvolvimento e inovação em métodos analíticos, faz-se necessária a aquisição de produtos químicos e insumos que garantam a qualidade e confiabilidade dos ensaios realizados.

Para a harmonização das descrições dos produtos e insumos necessários para as atividades listadas acima, existe no LFDA/SP, a CAMS - Comissão de Avaliação de Solicitação e Aquisição de Materiais, que é coordenada pela DLAB- Divisão Técnica Laboratorial

2. REFERÊNCIAS

2.1 Com o intuito de padronizar a validade dos produtos químicos e insumos que consta nas descrições desses itens para garantir a qualidade dos ensaios realizados, é necessário que seja incluído nos editais para a aquisição dos itens do Grupo de compras 11 - Material Químico, o seguinte texto para o prazo de validade dos produtos:

Para produtos não controlados pela Polícia Federal ou Exército:

Até 2 anos	60% do prazo de validade do produto no ato da entrega no almoxarifado do LFDA-SP
Acima de 2 anos	2 anos ou 70% do prazo de validade do produto no ato da entrega no almoxarifado do LFDA-SP, o que for maior.

Para produtos controlados pela Polícia Federal ou Exército:

Até 1 ano	60% do prazo de validade do produto no ato da entrega no almoxarifado do LFDA-SP
Acima de 1 ano	50% do prazo de validade do produto no ato da entrega no almoxarifado do LFDA-SP

Entende-se por **prazo de vencimento** o prazo mínimo de tempo entre a data de entrega do produto no almoxarifado do Lanagro e a data final do seu prazo de validade.

2.2 O texto acima é apropriado para todos os itens dos pregões; **se houver exceções quanto ao prazo de validade, deverá estar indicado na própria descrição dos itens qual é o prazo máximo de validade necessário para atender às necessidades do LFDA-SP.**

3. CONCLUSÃO

Pelo acima exposto, concluímos que tal procedimento visa atender melhor às necessidades de aquisição das unidades do LFA-SP e também de entrega por parte dos fornecedores.

Maria de Fátima Martins Pinhel
Chefe da DLAB/LFDA-SP



Documento assinado eletronicamente por **MARIA DE FATIMA MARTINS PINHEL, Chefe da Divisão Técnica Laboratorial**, em 10/08/2020, às 10:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11547614** e o código CRC **607811D9**.